# Redes de Computadores

# Turma Grupo

Diogo Samuel Gonçalves Fernandes up201806250@fe.up.pt Paulo Jorge Salgado Marinho Ribeiro up201806505@fe.up.pt

14 de novembro de 2020

Projeto RCOM - 2019/20 - MIEIC

Professor: Rui Campos rcampos@fe.up.pt

# 1 Introdução

Tendo como principal objetivo a implementação de um protocolo de transferência de dados recorrendo a uma porta série, este trabalho deve resultar num programa capaz de resistir a fenómenos como a interrupção da porta série ou a receção de informação corrompida, provocada pela indução de "ruído" na porta série. Este relatório procura explicar toda a teoria envolvida neste primeiro trabalho, de forma bem estruturada, nos seguintes tópicos:

- Arquitetura Descrição dos blocos funcionais e interfaces
- Estrutura do código Explicação das APIs, enumeração das principais estruturas de dados utilizadas, das funções de maior importância e relação com a arquitetura
- Casos de Uso Principais Identificação dos casos de uso mais importantes, e demonstração sequencial das chamadas às funções.
- Protocolo de ligação lógica Identificação dos principais aspetos funcionais da camada de Ligação de Dados, descrição da estratégia de implementação destes aspetos, com o apoio de extratos de código.
- Protocolo de aplicação Identificação dos principais aspetos funcionais da camada da Aplicação, descrição da estratégia de implementação destes aspetos, com o apoio de extratos de código.
- Validação Descrição dos testes efetuados com apresentação quantificada dos resultados.
- Eficiência do protocolo de ligação de dados Caracterização estatística da eficiência do protocolo, feita com recurso a medidas sobre o código desenvolvido.
- Conclusões Síntese da informação apresentada nas secções anteriores, e reflexão sobre os objetivos de aprendizagem alcançados.

# 2 Arquitetura

O programa desenvolvido desdobra-se em duas camadas bem definidas. A camada de Ligação de Dados (Link Layer), como é responsável pelo estabelecimento da ligação, torna o protocolo sólido, garantindo a sua consistência. Por este motivo, é considerada a camada de mais baixo nível do programa, sendo que trata da abertura da porta série, da transmissão de informação (escrita e leitura) e do seu posterior fecho. É também da sua responsabilidade testar se a informação foi escrita/recebida corretamente, através de byte stuffing e de testes de erros como os BCC.

A camada da Aplicação (Application Layer) é apenas responsável pelo envio e receção da informação dos ficheiros, pelo que é de um nível superior à camada de ligação de dados. Esta chama as funções da camada da ligação de dados, para envio/receção da informação de dados, mantendo-se, completamente independente desta uma vez que desconhece os seus métodos de atuar.

# 3 Estrutura do código

Esta independência entre camadas está também explícita nas suas implementações, uma vez que o código relativo à camada de ligação de dados se encontra desenvolvido nos ficheiros "llfunctions.h" e "llfunctions.c", enquanto que o código relativo à camada da Aplicação encontra-se nos

ficheiros "writenoncanonical.c" (parte do Emissor) e "noncanonical.c" (parte do Recetor). Os ficheiros "messages.h" e "messages.c" contêm funções auxiliares usadas pelas principais funções, responsáveis pelo envio/receção de tramas e pelo cálculo do BCC2. Já os ficheiros "state\_machines.h" e "state\_machines.c" contêm o código que simula as máquinas de estados necessárias para a receção. No ficheiro "const\_defines.h" estão definidas todas as estruturas de dados utilizadas, e definidas as principais macros usadas, que enumeramos de seguida.

#### 3.1 Estruturas de Dados

Recorremos à struct applicationLayer, que se encontra no ficheiro "const\_defines.h" para armazenar a informação relativa à camada da aplicação, nomeadamente o nome da porta série a utilizar, o seu descritor de ficheiro, e um inteiro que indica se o programa está a fazer o papel de Emissor ou Recetor.

Recorremos também a estruturas de dados do tipo enum, que são usadas pelas máquinas de estados para identificar o seu estado atual, na receção das várias tramas.

As funções que desempenham um papel mais importante neste trabalho são as seguintes:

- int llopen(struct applicationLayer\* application);
- int llwrite(int fd, unsigned char\* buffer, int length);
- int llread(int fd, unsigned char\* buffer);
- int llclose(struct applicationLayer\* application);

### 3.2 Macros

- BAUDRATE: usado na struct termios, durante o llopen(), que indica a capacidade da ligação.
- RECEIVER a 0, e TRANSMITTER a 1: para efeitos de distinção do papel da aplicação.
- TIMEOUT: que indica o tempo, em segundos, que o Emissor deve esperar resposta do Recetor, antes de reenviar a trama.
- MAX\_SIZE: indica o tamanho máximo, em bytes, de informação do ficheiro que cabe num pacote da aplicação.

A listagem de todas as macros encontra-se no ficheiro "const\_defines.h".

# 4 Casos de uso principais

### 4.1 Makefile

O Makefile por nós criado efetua a compilação do programa, resultando em dois executáveis diferentes, um para o Emissor (writenoncanonical) e outro para o Recetor (noncanonical).

### 4.2 Emissor

O executável relativo ao Emissor exige 2 argumentos: o nome da porta série (por exemplo /dev/ttyS1), e o nome do ficheiro que vai ser transmitido (exemplo: pinguim.gif) A sequência de chamadas efetuada por este executável é a seguinte:

- llopen: Configura a ligação entre os dois computadores, abrindo a porta série em modo de escrita e leitura. Esta configuração decorre de uma troca de tramas, a trama SET enviada pelo Emissor e a trama UA enviada pelo Recetor. Apesar de a função ser comum aos dois programas, há nela uma distinção das ações conforme o parâmetro status da struct referida no tópico anterior, recebida como parâmetro.
- Leitura do ficheiro e armazenamento da sua informação num array de unsigned chars.
- Criação do pacote de controlo Start, seguido do seu envio, já recorrendo à função llwrite().
- Criação dos pacotes de Informação, que resulta de uma divisão do array referido no segundo passo, e o seu respetivo envio, recorrendo também a llwrite().
- Criação do pacote de controlo End, seguido do seu envio, recorrendo à função llwrite().
- llclose(): Encerramento da ligação entre os dois computadores, através de uma troca de tramas. Neste caso, o Emissor receberá uma trama DISC, enviando como resposta outra trama DISC, e para terminar receberá uma trama UA.

### 4.3 Recetor

O executável relativo ao Recetor exige também 2 argumentos: o nome da porta série (por exemplo /dev/ttyS0), e o nome do ficheiro que vai ser transmitido (exemplo pinguim.gif)

- llopen: Igual ao emissor.
- Receção do pacote de controlo Start, recorrendo à função llread().
- Processamento do pacote de controlo Start recebido, de modo a receber corretamente o nome e o tamanho do ficheiro que vai ser copiado, para efeitos de apenas informar o utilizador destes dados.
- Receção dos pacotes de Informação, recorrendo à função llread(). A cada pacote lido, a sua informação é processada (de modo a ficar apenas com os bytes de informação do ficheiro), e esta informação é logo de seguida escrita para o novo ficheiro, criado imediatamente antes desta receção.
- Quando recebe o pacote de controlo End, o loop de receção de tramas termina.
- llclose(): Igual ao emissor.

# 5 Protocolo de ligação lógica

# 5.1 Principais aspetos funcionais

• Estabelecimento da ligação entre os dois computadores, com abertura da porta série

- Reenvio de tramas por parte do emissor, na falta de resposta.
- Envio e Receção de informação entre os dois computadores
- Byte stuffing e destuffing, de modo a evitar uma má interpretação dos bytes recebidos
- Coordenação entre ambos os processos relativamente às tramas a enviar/receber
- Controlo de Erros, isto é, deteção de informação corrompida
- Confirmação/Rejeição de tramas, por parte do Recetor
- Terminação da ligação entre os dois computadores, com fecho da porta série

# 5.2 Estratégia de implementação

### Estabelecimento da ligação entre os dois computadores

O estabelecimento da ligação lógica é realizado na função llopen() do ficheiro "llfunctions.c", na qual é efetuada a abertura da porta série, em modo de escrita e leitura. Logo após isto, é realizada uma troca de tramas entre o Emissor e o Recetor, que confirma que a ligação foi estabelecida. Segue-se o seu procedimento:

- Envio de uma trama SET pelo Emissor.
- Receção da trama SET pelo Recetor
- Envio da trama UA pelo Recetor, como resposta
- Receção da trama UA pelo Emissor. No caso de o Emissor não receber resposta após TIMEOUT segundos (por motivos de interrupção da porta série, por exemplo), este reenvia a trama SET. Este procedimento é repetido TRIES vezes. Se chegar ao fim deste número de vezes sem ter recebido resposta, o programa é encerrado, indicando que a função llopen() falhou.

#### Reenvio de tramas por parte do emissor, na falta de resposta

Recorremos ao reenvio de tramas quando o emissor espera mais do que TIMEOUT segundos por uma resposta do recetor. Alterando o valor de VMIN para 0, a função read() não ficará bloqueada à espera de qualquer byte, e mudando o valor de VTIME para TIMEOUT \* 10 (VTIME pede unidades de 0.1 segundos) implica que a função read() esperará esse número de segundos, e se não receber nada durante esse período retorna 0. Quando o valor de retorno for zero, o emissor deve reenviar a trama.

#### Envio e Receção de informação entre os dois computadores

O envio e receção de informação é da responsabilidade das funções llwrite() e llread(), que escrevem e leem uma única trama, respetivamente.

### llwrite()

- Calcula o BCC2 com os bytes de informação recebidos como parâmetro, que fará parte da estrutura da trama. É efetuado o byte stuffing nos bytes de informação e no BCC2.
- Após isto, é composta a trama que vai ser enviada, começando por adicionar os primeiros bytes especiais (FLAG, A, C, BCC1), seguido dos bytes de informação, do BCC2 e a FLAG.

- Com a trama já composta, esta é enviada para a porta série, e é de seguida esperada uma resposta do recetor (RR/REJ), que envolve todo o procedimento de reenvio de tramas.
- É alterado o número de sequência, no caso de a resposta do recetor ser positiva (RR) e com um número de sequência diferente do atual, o que significa que o recetor pediu uma nova trama.

### llread()

- A função começa por receber a trama, que é processada byte a byte, recorrendo a uma máquina de estados implementada no ficheiro "statemachines.c", nomeadamente a função processDATA().
- Uma vez que a trama recebida se trata de uma mensagem com byte stuffing, é necessário fazer o processo inverso, byte destuffing, de modo a enviar a informação correta para o novo ficheiro. Para isto, inicia-se a construção da trama destuffed na variável "buffer", adicionando primeiro os bytes especiais (FLAG, A, C, BCC1).
- Segue-se a verificação do BCC1, comparando o valor recebido com um novo valor calculado conforme o número de sequência atual. Se este valor não coincidir, a função retorna um valor negativo, que é detetado no loop de envio dos pacotes da aplicação no ficheiro "noncanonical.c", de forma a ignorar a trama recebida. Preenche-se a variável com os bytes de informação, realizando o byte destuffing.
- Depois, é efetuada a verificação do BCC2, comparando-se o valor recebido com um novo cálculo deste parâmetro, usando os bytes de informação recebidos (já destuffed). No caso de estes valores não coincidirem, é enviada uma trama REJ para o emissor, que reenviará a trama. É retornado um valor negativo para que a trama recebida seja ignorada.
- Por último, se o valor do número de sequência recebido for igual ao atual, isto é, se foi recebida a trama que o recetor esperava, o valor de NS é alterado, que é o equivalente a pedir a próxima trama, uma vez que é enviada uma trama RR com os campos C e BCC1 afetados com esse valor.

#### Byte stuffing e destuffing

O byte stuffing e destuffing baseia-se em simples verificações, realizadas byte a byte sobre os bytes de informação recebidos (e BCC2 também), que os compara aos bytes especiais, nomeadamente a FLAG (0x7e) e o ESC (0x7d). No caso do byte stuffing, estes bytes são transformados numa sequência de 2 bytes: 0x7d 0x5e para o primeiro e 0x7d e 0x5d para o segundo. No byte destuffing, é efetuado o processo inverso. Desta forma, no caso de algum dos bytes de informação ou o BCC2 coincidir com estes bytes especiais, nunca serão confundidos com os bytes delimitadores da trama, pelo que a informação é transmitida corretamente.

#### Coordenação entre ambos os processos relativamente às tramas a enviar/receber

A coordenação entre o emissor e o recetor é feita recorrendo ao "número de sequência", que pode tomar o valor 0 ou 1, e que vem implícito no campo C das tramas. As respostas do recetor (RR/REJ) indicam ao emissor se deve reenviar a trama atual, ou enviar a próxima. É necessário reenvio quando o valor do número de sequência recebido pelo emissor é igual ao seu atual, isto é, o recetor pediu o reenvio da trama, devido a erros na informação. Por outro lado, quando o valor do número de sequência recebido pelo emissor é diferente do seu atual, este deve passar para a próxima trama.

### Controlo de Erros, isto é, deteção de informação corrompida

O controlo de erros é feito a dois níveis: BCC1, que diz respeito à numeração da trama recebida, e BCC2, que está relacionado com os bytes de informação da trama. O primeiro é calculado realizando o XOR entre os campos A e C da trama, e comparado com o valor do BCC1 recebido na trama. No caso de não coincidirem, indica um erro na numeração das tramas, e o recetor ignora a trama. Já o BCC2 é calculado realizando o XOR entre todos os bytes de informação da trama, e comparado com o valor do BCC2 recebido na trama. No caso de não coincidirem, é porque a informação está corrompida (devido ao chamado "ruído"), pelo que é enviada uma trama REJ, que indica ao emissor que deve reenviar a trama.

### Confirmação/Rejeição de tramas, por parte do Recetor

A confirmação da trama ocorre quando não há qualquer erro na trama recebida e o número de sequência recebido coincide com o seu atual. Nesse caso, ele simplesmente altera o valor do número de sequência. A rejeição da trama ocorre quando há algum erro na trama, seja ele no BCC1 ou no BCC2, ou então quando o número de sequência recebido não coincide com o atual do recetor. No caso de erros no BCC1, a trama é simplesmente ignorada, e o recetor espera por um reenvio desta e no caso de erros no BCC2, é enviada uma trama REJ. Já no caso de discrepância entre os números de sequências, é enviada uma trama RR com o número de sequência atual, para que o emissor saiba que deve reenviar a trama.

### Terminação da ligação entre os dois computadores, com fecho da porta série

A terminação da ligação lógica é realizado na função llclose() do ficheiro "llfunctions.c", e baseia-se numa troca de tramas, que confirma a terminação da ligação.

- Envio de uma trama DISC pelo Emissor.
- Receção da trama DISC pelo Recetor
- Envio de uma trama DISC pelo Recetor
- Receção da trama DISC pelo Emissor
- Envio de uma trama UA pelo Emissor
- Receção da trama UA pelo Recetor

# 6 Protocolo de aplicação

# 6.1 Principais aspetos funcionais

- Leitura do ficheiro a enviar, por parte do emissor, e criação/escrita de um ficheiro destino por parte do recetor
- Envio e Receção dos pacotes de controlo START e END
- Divisão da informação do ficheiro conforme o valor de MAX\_SIZE, e construção dos pacotes de dados, respeitando a sua estrutura

# 6.2 Estratégia de implementação

Leitura do ficheiro a enviar, por parte do emissor, e criação/escrita de um ficheiro destino por parte do recetor.

Logo após estabelecer a ligação com o Recetor, o Emissor efetua a abertura do ficheiro a ser copiado, e lê a informação deste, copiando-a para um array fileData, no ficheiro "writenoncanonical.c", armazenando também o tamanho do ficheiro. Assim, o Recetor abre o ficheiro destino (ou cria-o, se este ainda não existir), e vai escrevendo a informação recebida, a cada pacote recebido.

### Envio e Receção dos pacotes de controlo START e END

O Emissor começa por criar o pacote de controlo START. A sua estrutura pode ser vista no Anexo II. Este irá conter dois tipos de informação (dois parâmetros na forma TLV), o tamanho e o nome do ficheiro, e o campo C terá o valor 2. Após enviar todos os pacotes de dados, o Emissor cria o pacote de controlo END, que será igual ao START, com exceção campo C, que terá o valor 3. O Recetor, recebendo este pacote, saberá que não receberá mais informação, pelo que termina o loop de receção dos pacotes, no ficheiro "noncanonical.c".

### Divisão da informação do ficheiro conforme o valor de MAX\_SIZE

A constante MAX\_SIZE definida no ficheiro "const\_defines.h" indica o número de bytes de informação do ficheiro que cada pacote de dados pode conter, no máximo. No ficheiro "writecanonical.c", o emissor começa por calcular o número de pacotes que será preciso enviar, calculado com base no tamanho do ficheiro e no valor desta constante. De seguida, executa um ciclo for, de modo a executar uma iteração para cada pacote. Assim, em cada iteração, calcula o número de bytes de informação que o pacote conterá, que corresponde ao mínimo entre MAX\_SIZE e o número de bytes de informação restantes no ficheiro. Após isto, preenche os bytes especiais do pacote de dados (C, N, L2, L1), seguindo-se os bytes de informação a mandar. Do lado do Recetor, este não necessita de conhecer o tamanho do pacote de dados que receberá , uma vez que a camada da ligação lógica permite que este saiba quando um pacote termina – quando recebe a última FLAG.

# 7 Validação

Para validação do nosso programa, foram efetuados vários testes, aos quais resistiu. Destacam-se os seguintes:

- Envio de ficheiros de diversos tamanhos
- Envio de um ficheiro com variação do baudrate
- Envio de um ficheiro com variacao do tamanho dos pacotes MAX\_SIZE
- Interrupção da porta série por alguns segundos, e retoma desta antes do encerramento do programa
- Indução de ruído na porta série, de modo a induzir erros na transmissão da informação das tramas

### 8 Eficiência do protocolo de ligação de dados

Com o objetivo de avaliar a eficiência da nossa aplicação, efetuamos vários testes, com alterações a nível da capacidade da ligação (Baudrate), do tamanho dos campos de data das tramas I (MAX\_SIZE), da percentagem de erros (FER) e dos atrasos de propagação.

### 8.1 Variação do FER

Pela análise do gráfico podemos concluir que, como era esperado, uma maior percentagem de erros induzidos nas tramas I leva a uma menor eficiência do programa, devido ao facto de o tratamento destes erros ocupar grande parte do tempo de execução (reenvio de tramas, no caso de erros no BCC2, e espera de TIMEOUT segundos por parte do emissor, no caso de erros no BCC1). Ver anexo V.

# 8.2 Variação do tamanho dos campos de informação das tramas I

Analisando este gráfico, rapidamente se conclui que quando maior for o valor do MAX\_SIZE, que corresponde ao tamanho dos campos Data das tramas I, maior será a eficiência do programa. Isto acontece porque, dado o aumento do tamanho das tramas, menor será o número de tramas enviadas, pelo que a divisão dos pacotes será mais rápida, o que leva a um menor tempo de execução. Ver anexo VI.

# 8.3 Variação da capacidade da ligação (Baudrate)

Este gráfico é também de fácil análise, concluindo-se que uma maior capacidade da ligação (Baudrate) leva a uma menor eficiência do programa. Uma razão que encontramos para esta variação consiste no facto de o baudrate ser inversamente proporcional à eficiência: para um MAX\_SIZE constante, um aumento da capacidade de ligação provocaria um maior gasto de recursos, tornando o programa menos eficiente. Ver anexo VII.

# 8.4 Variação dos atrasos de propagação

Pela análise deste gráfico conclui-se que quanto maior for o atraso de propagação, o em conta que a eficiência e a baudrate são inversamente proporcionais, como é possível verificar na fórmula usada (S=R/C). menor será a eficiência. Este decréscimo dá-se de forma acentuada, uma vez que a maior parte do tempo de execução resultará destes atrasos, e não do tempo do programa. Ver anexo VIII.

### 9 Conclusões

A implementação do protocolo de ligação de dados que constituía o tema deste projeto deu-nos a conhecer novos conceitos, como Tramas e o mecanismo Stop and Wait, que pudemos meter em prática durante a sua implementação. O nosso grupo conseguiu terminar todas as metas que tínhamos em mente quando iniciamos o projeto, tendo passado no entanto por algumas dificuldades, aquando de todos os pormenores que permitem tornar a aplicação resistente a fenómenos de erros, que mais tarde conseguimos resolver.

Em suma, o projeto foi concluído com sucesso, apesar do reduzido tempo de acesso aos laboratórios, devido às condições pandémicas que se vivem, e serviu para um aprofundamento do conhecimento teórico e prático sobre ligações de dados, e as camadas que estas envolvem.

### 10 Anexos

#### Anexo I

#### const\_defines.h

```
// ----- Format of Framing (tramas) -----
/*
 * Types of framing:
   - Information framing:
     | F | A | C | BCC1 | D1 | Data | Dn | BCC2 | F |
   - Supervision framing and Unnumbered framing:
     | F | A | C | BCC1 | F |
*/
#define FLAG 0x7E // Delimitation of framing (tramas)
#define A_Sender_Receiver 0x03 // Commands sent by Sender and answers sent by Receiver
#define A_Receiver_Sender 0x01 // Commands sent by Receiver and answers sent by Sender
#define C_SET 0x03 // Defines framing of type SET (set up)
#define C_DISC 0x0B // Defines framing of type DISC (disconnect)
#define C_UA 0x07 // Defines framing of type UA (unnumbered acknowledgment)
#define C_IO 0x00
#define C_I1 0x40
#define C_RR(N) (N << 7 | Ob101) // C_RR - Defines framing of type RR (N = 0 -> 0x05, N = 1
#define C_REJ(N) (N << 7 | Ob1) //C_REJ - Defines framing of type REJ (N = 0 -> 0x01, N = 1
   -> 0x81)
/* BCC - Protection Camp - A^C (XOR / Exclusive OR)
 * BCC_SET - BCC for framing of type SET (set up) - A^C_SET
 * BCC_DISC - BCC for framing of type DISC (disconnect) - A^C_DISC
* BCC_UA - BCC for framing of type UA (unnumbered acknowledgment) - A^C_UA
* BCC_RR - BCC for framing of type RR (receiver ready / positive ACK) - A^C_RR
 * BCC_REJ - BCC for framing of type REJ (reject / negative ACK) - A^C_REJ
#define BCC_SET (A_Sender_Receiver ^ C_SET)
#define BCC_UA_Sender_Receiver (A_Sender_Receiver ^ C_UA)
#define BCC_UA_Receiver_Sender (A_Receiver_Sender ^ C_UA)
#define BCC_DISC_Sender_Receiver (A_Sender_Receiver ^ C_DISC)
#define BCC_DISC_Receiver_Sender (A_Receiver_Sender ^ C_DISC)
#define BCC_C_IO (A_Sender_Receiver ^ 0x00)
#define BCC_C_I1 (A_Sender_Receiver ^ 0x40)
#define BCC_RR(N) (A_Sender_Receiver ^ C_RR(N))
#define BCC_REJ(N) (A_Sender_Receiver ^ C_REJ(N))
```

```
// ----- Defines -----
// Boolean values
#define FALSE 0
#define TRUE 1
// Used in struct termios
#define BAUDRATE B38400
// Used in struct applicationLayer
#define RECEIVER 0
#define TRANSMITTER 1
// Timeout in seconds, to resend the frames
#define TIMEOUT 3
// Used in struct linkLayer
#define MAX_SIZE 8
// ESC byte, used in byte stuffing
#define ESC 0x7D
// MIN: Find minimal element, used in llwrite()
#define MIN(x, y) (((x) < (y)) ? (x) : (y))
// ----- Structures Declaration -----
// Estados
enum current_state {start, flag_rcv, a_rcv, c_rcv, bcc_ok, data_rcv, bcc2_ok, stop,
   finished);
// Aplicacao
struct applicationLayer {
 char port[20]; // Dispositivo /dev/ttySx, x = 0, 1
 int fileDescriptor; // Descritor correspondente a porta serie
 int status; // TRANSMITTER | RECEIVER
};
```

#### llfunctions.h

#### llfunctions.c

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <termios.h>
#include <signal.h>
#include <string.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
#include <fcntl.h>
#include "llfunctions.h"
#include "const_defines.h"
#include "messages.h"
#include "state_machines.h"
struct termios oldtio,newtio;
int erro = 0;
int Ns_Enviado_Write = 0;
int Ns_Recebido_Read = 0;
int t = 0;
int llopen(struct applicationLayer *application) {
 /*
   Open serial port device for reading and writing and not as controlling tty
   because we don't want to get killed if linenoise sends CTRL-C.
 application->fileDescriptor = open(application->port, O_RDWR | O_NOCTTY );
 if (application->fileDescriptor < 0) {perror(application->port); return -1; }
 if ( tcgetattr(application->fileDescriptor,&oldtio) == -1) { /* save current port
     settings */
   perror("tcgetattr");
   return -1;
 }
```

```
bzero(&newtio, sizeof(newtio));
 newtio.c_cflag = BAUDRATE | CS8 | CLOCAL | CREAD;
 newtio.c_iflag = IGNPAR;
 newtio.c_oflag = 0;
 /* set input mode (non-canonical, no echo,...) */
 newtio.c_lflag = 0;
 newtio.c_cc[VTIME] = TIMEOUT * 10; /* inter-character timer unused */
 newtio.c_cc[VMIN] = 0; /* blocking read until 1 char received */
   VTIME e VMIN devem ser alterados de forma a proteger com um temporizador a
   leitura do(s) proximo(s) caracter(es)
 tcflush(application->fileDescriptor, TCIOFLUSH);
 if ( tcsetattr(application->fileDescriptor,TCSANOW,&newtio) == -1) {
   perror("tcsetattr");
   return -1;
 printf("New termios structure set\n\n");
 if (application->status == TRANSMITTER) {
   write_SET(application->fileDescriptor);
   int resent_times_open = 0;
   while (resent_times_open < 3) {</pre>
     if (!read_UA(application->fileDescriptor)) {
       write_SET(application->fileDescriptor);
       resent_times_open++;
     }
     else
       break;
   if (resent_times_open >= 3)
     return -1;
 else if (application->status == RECEIVER) {
   read_SET(application->fileDescriptor);
   write_UA(*application);
 }
 return application->fileDescriptor;
int llwrite(int fd, unsigned char* buffer, int length) {
 int j = 0;
 unsigned char stuffed_msg[MAX_SIZE * 2];
 // Prints the Data Sent
 printf("Sent:\n");
 for (int k = 0; k < length; k++) {
   printf("DATA[%d] = 0x\%02x\n", k, buffer[k]);
```

```
printf("\n");
// Calculate BCC2 with Data
unsigned char BCC2 = calculateBCC2All(buffer, length);
// Byte stuffing in Data
for (int i = 0; i < length; i++) {</pre>
 // 0x7e -> 0x7d 0x5e (FLAG byte)
 // 0x7d -> 0x7d 0x5d (ESC byte)
 if (buffer[i] == FLAG) {
   stuffed_msg[j] = ESC;
   stuffed_msg[j + 1] = 0x5e; // FLAG^0x20
   j += 2;
 }
 else if (buffer[i] == ESC) {
   stuffed_msg[j] = ESC;
   stuffed_msg[j + 1] = 0x5d; // ESC^0x20
   j += 2;
 else {
   stuffed_msg[j] = buffer[i];
   j++;
 }
}
// Byte stuffing of BCC2
if (BCC2 == FLAG) {
 stuffed_msg[j] = ESC;
 stuffed_msg[j + 1] = (FLAG ^ 0x20); // 0x5e
 j += 2;
else if (BCC2 == ESC) {
 stuffed_msg[j] = ESC;
 stuffed_msg[j + 1] = (ESC ^ 0x20); // 0x5d
 j += 2;
}
else {
 stuffed_msg[j] = BCC2;
 j++;
// Adds the first 4 special bytes (F, A, C, BCC1)
int ind = 4, k = 0;
if(Ns_Enviado_Write == 0) {
 sprintf(buffer, "%c%c%c%c", FLAG, A_Sender_Receiver, C_IO, BCC_C_IO);
}
else {
 sprintf(buffer, "%c%c%c%c", FLAG, A_Sender_Receiver, C_I1, BCC_C_I1);
while (k < j) {
 buffer[ind] = stuffed_msg[k];
 ind++;
 k++;
```

```
}
 // Adds BCC2 to original Data, right before last FLAG
 buffer[ind] = FLAG;
 ind++;
 length = ind;
 // Write I-frame to the port
 int b = 0;
 while (b < length + 6) {</pre>
   write(fd, &buffer[b], 1);
   b++;
 }
 t++;
 // Receives RR or REJ answer
 int received_NS;
 int received_RR = read_RR(fd, &received_NS);
 if ((!received_RR) || (received_NS == Ns_Enviado_Write)) {
   int resent_times_write = 0;
   while (resent_times_write < 3) {</pre>
     printf("Resending Frame...\n\n");
     // Re-Write I-frame to the port
     int b = 0;
     while (b < length + 6) {</pre>
       write(fd, &buffer[b], 1);
     }
     if ((!read_RR(fd, &received_NS))) {
       resent_times_write++;
     else if (received_NS != Ns_Enviado_Write)
       break;
   if (resent_times_write >= 3)
     return -1;
 }
 // If the value is different, change Ns.
 if (received_NS != Ns_Enviado_Write) { // Reader asked for next frame (received RR),
     change Ns
   Ns_Enviado_Write = received_NS;
 return length;
int llread(int fd, unsigned char* buffer) {
 erro++;
 enum current_state DATA_state = start;
 int j = 0;
 unsigned char stuffed_msg[128];
 // Reads the Packet Received
 int index = 0;
```

```
while (DATA_state != stop) {
 read(fd, &stuffed_msg[index], 1);
  index = process_DATA(stuffed_msg, index, &DATA_state);
 printf("\n");
}
// Adds initial FLAG, A, C, BCC1 bytes
memset(buffer, 0, sizeof (buffer));
for (int i = 0; i < 4; i++) {</pre>
 buffer[j] = stuffed_msg[i];
}
// Check BCC1
unsigned char BCC1 = (stuffed_msg[1] ^ stuffed_msg[2]);
if(Ns_Recebido_Read == 0) {
 if (BCC1 != BCC_C_IO) {
   printf("BCC1 ERROR\n");
   return -1;
 }
}
else {
 if (BCC1 != BCC_C_I1) {
   printf("BCC1 ERROR\n");
   return -1;
}
for (int i = 4; i < index; i++) {</pre>
 // 0x7d 0x5e --> 0x7e (FLAG byte)
 // 0x7d 0x5d --> 0x7d (ESC byte)
  if(stuffed_msg[i] == ESC) {
   if (stuffed_msg[i + 1] == (FLAG ^{\circ} 0x20)) { // 0x5e
     buffer[j] = FLAG;
     i++;
     j++;
   else if (stuffed_msg[i + 1] == (ESC ^ 0x20)) { // 0x5d}
     buffer[j] = ESC;
     i++;
     j++;
   }
 }
   buffer[j] = stuffed_msg[i];
   j++;
}
// Return only the DATA, remove the special bytes
unsigned char frame[128];
for (int k = 0; k < j; k++) {
 frame[k] = buffer[k];
}
```

```
// Sends RR answer
 unsigned char BCC2 = calculateBCC2(buffer, j - 2);
 if (BCC2 != buffer[j-2]) {
   printf("BCC2 ERROR. Asking Emissor to resend the packet...\n");
   write_REJ(fd, Ns_Recebido_Read);
   return -1;
 }
 memset(buffer, 0, sizeof (buffer));
 for (int i = 0; i < j - 6; i++) {</pre>
   buffer[i] = frame[i + 4];
 // Prints the Data received
 printf("Received:\n");
 for (int i = 0; i < j - 6; i++) {
   printf("DATA[%d] = 0x\%02x\n", i, buffer[i]);
 printf("\n");
 // If received Ns is the same as the Ns sent by the Writer, change its value. Else,
     ignore the message. Send Ns anyway.
 if(Ns_Recebido_Read == Ns_Enviado_Write) {
   Ns_Enviado_Write ^= 1;
 else {
   j = 0;
 write_RR(fd, Ns_Enviado_Write);
 return j - 6;
int llclose(struct applicationLayer *application) {
 if (application->status == TRANSMITTER) {
   write_DISC(*application);
   read_DISC(application->fileDescriptor);
   write_UA(*application);
   return 0;
 else if (application->status == RECEIVER) {
   read_DISC(application->fileDescriptor);
   write_DISC(*application);
   read_UA(application->fileDescriptor);
   return 0;
 }
 return -1;
}
```

#### messages.h

#### ${\bf messages.c}$

```
#include <stdio.h>
#include <unistd.h>
#include "messages.h"
#include "const_defines.h"
#include "state_machines.h"
#include "llfunctions.h"
unsigned char SET[5] = {FLAG, A_Sender_Receiver, C_SET, BCC_SET, FLAG};
unsigned char UA_Sender_Receiver[5] = {FLAG, A_Sender_Receiver, C_UA,
   BCC_UA_Sender_Receiver, FLAG};
unsigned char UA_Receiver_Sender[5] = {FLAG, A_Receiver_Sender, C_UA,
   BCC_UA_Receiver_Sender, FLAG};
unsigned char DISC_Sender_Receiver[5] = {FLAG, A_Sender_Receiver, C_DISC,
   BCC_DISC_Sender_Receiver, FLAG};
unsigned char DISC_Receiver_Sender[5] = {FLAG, A_Receiver_Sender, C_DISC,
   BCC_DISC_Receiver_Sender, FLAG};
unsigned char DATA[128];
```

```
enum current_state SET_state = start;
enum current_state UA_state = start;
enum current_state DISC_state = start;
enum current_state RR_state = start;
unsigned char calculateBCC2All(unsigned char *message, int sizeMessage) {
 unsigned char BCC2 = message[0];
 for (int i = 1; i < sizeMessage; i++) {</pre>
   BCC2 ^= message[i];
 return BCC2;
unsigned char calculateBCC2(unsigned char *message, int sizeMessage) {
 unsigned char BCC2 = message[4];
 for (int i = 5; i < sizeMessage; i++) {</pre>
   BCC2 ^= message[i];
 return BCC2;
void write_SET(int fd) {
 int i = 0;
 while (i < 5) {
   write(fd, &SET[i], 1);
   i++;
 }
 printf("Sent: SET = 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x \n", SET[0], SET[1], SET[2],
     SET[3], SET[4]);
void read_SET(int fd) {
 unsigned char SET_read[5];
 int i = 0;
 SET_state = start;
 while (SET_state != stop) {
   read(fd, &SET_read[i], 1);
   i = process_SET(SET_read[i], &SET_state);
 }
 printf("Received: SET = 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x \n", SET_read[0], SET_read[1],
     SET_read[2], SET_read[3], SET_read[4]);
}
void write_UA(struct applicationLayer app) {
 int i = 0;
 while (i < 5) {
   if(app.status == RECEIVER) {
     write(app.fileDescriptor, &UA_Sender_Receiver[i], 1);
   else {
```

```
write(app.fileDescriptor, &UA_Receiver_Sender[i], 1);
         }
         i++;
    }
    if(app.status == RECEIVER) {
         printf("Sent: UA = 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x \n", UA_Sender_Receiver[0],
                   UA_Sender_Receiver[1], UA_Sender_Receiver[2], UA_Sender_Receiver[3],
                   UA_Sender_Receiver[4]);
    }
    else printf("Sent: UA = 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x n", UA_Receiver_Sender[0],
              UA_Receiver_Sender[1], UA_Receiver_Sender[2], UA_Receiver_Sender[3],
              UA_Receiver_Sender[4]);
}
int read_UA(int fd) {
    unsigned char UA_read[5];
    int i = 0;
    int res;
    UA_state = start;
    while (UA_state != stop) {
         if ((res = read(fd, &UA_read[i], 1)) == 0) { // Didn't receive UA after timeout
             return FALSE;
         i = process_UA(UA_read[i], &UA_state);
    printf("Received: UA = 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x 0x\%02x \n", UA\_read[0], UA\_read[1], under the context of t
              UA_read[2], UA_read[3], UA_read[4]);
    return TRUE;
void write_DISC(struct applicationLayer app) {
    int i = 0;
    while (i < 5) {
         if(app.status == TRANSMITTER) {
             write(app.fileDescriptor, &DISC_Sender_Receiver[i], 1);
         else {
              write(app.fileDescriptor, &DISC_Receiver_Sender[i], 1);
         i++;
    if(app.status == TRANSMITTER) {
         printf("Sent: DISC = 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x \n", DISC_Sender_Receiver[0],
                   DISC_Sender_Receiver[1], DISC_Sender_Receiver[2], DISC_Sender_Receiver[3],
                   DISC_Sender_Receiver[4]);
    }
    else {
```

```
printf("Sent: DISC = 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x \n", DISC_Receiver_Sender[0],
       DISC_Receiver_Sender[1], DISC_Receiver_Sender[2], DISC_Receiver_Sender[3],
       DISC_Receiver_Sender[4]);
 }
void read_DISC(int fd) {
 unsigned char DISC_read[5];
 int i = 0;
 DISC_state = start;
 while (DISC_state != stop) {
   read(fd, &DISC_read[i], 1);
   i = process_DISC(DISC_read[i], &DISC_state);
 }
 printf("Received: DISC = 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x \n", DISC_read[0],
     DISC_read[1], DISC_read[2], DISC_read[3], DISC_read[4]);
void write_RR(int fd, int Ns) {
 unsigned char RR[5] = { FLAG, A_Sender_Receiver, C_RR(Ns), BCC_RR(Ns), FLAG };
 int i = 0;
 while (i < 5) {
   write(fd, &RR[i], 1);
   i++;
 printf("Sent: RR = 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x 0x%02x \n\n", RR[0], RR[1], RR[2], RR[3],
     RR[4]);
void write_REJ(int fd, int Ns) {
 unsigned char REJ[5] = { FLAG, A_Sender_Receiver, C_REJ(Ns), BCC_REJ(Ns), FLAG };
 int i = 0;
 while (i < 5) {
   write(fd, &REJ[i], 1);
   i++:
 }
 REJ[3], REJ[4]);
}
int read_RR(int fd, int* received_NS) {
 unsigned char RR_read[5];
 int i = 0, res = 0;
 RR_state = start;
 while (RR_state != stop) {
   if ((res = read(fd, &RR_read[i], 1)) == 0) { // Didn't receive RR or REJ after timeout
     return FALSE;
   i = process_RR_REJ(RR_read[i], &RR_state);
```

#### state\_machines.h

#### state\_machines.c

```
#include "state_machines.h"
#include "const_defines.h"
#include "llfunctions.h"
#include <stdio.h>
extern int Ns_Enviado_Write;
extern int Ns_Recebido_Read;
int Ns = -1;
int process_SET(char received, enum current_state *state) {
 switch(*state) {
   case start:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     }
     break;
   case flag_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     else if (received == A_Sender_Receiver) {
       *state = a_rcv;
       return 2;
     else *state = start;
     break;
   case a_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     else if (received == C_SET) {
```

```
*state = c_rcv;
       return 3;
     else *state = start;
     break;
   case c_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
      return 1;
     else if (received == BCC_SET) {
       *state = bcc_ok;
      return 4;
     else *state = start;
     break;
   case bcc_ok:
     if (received == FLAG) {
       *state = stop;
     else *state = start;
   default:
     break;
 }
 return 0;
int process_UA(char received, enum current_state *state) {
 switch(*state) {
   case start:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     }
     break;
   case flag_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
      return 1;
     else if (received == A_Sender_Receiver || received == A_Receiver_Sender) {
       *state = a_rcv;
      return 2;
     else *state = start;
     break;
   case a_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
      return 1;
     else if (received == C_UA) {
       *state = c_rcv;
       return 3;
     else *state = start;
```

```
break;
   case c_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     else if (received == BCC_UA_Sender_Receiver || received == BCC_UA_Receiver_Sender) {
       *state = bcc_ok;
       return 4;
     else *state = start;
     break;
   case bcc_ok:
     if (received == FLAG) {
       *state = stop;
     else *state = start;
   default:
     break;
 }
 return 0;
int process_DISC(char received, enum current_state *state) {
 switch(*state) {
   case start:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     }
     break;
   case flag_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     else if (received == A_Sender_Receiver || received == A_Receiver_Sender) {
       *state = a_rcv;
       return 2;
     else *state = start;
     break;
   case a_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     else if (received == C_DISC) {
       *state = c_rcv;
       return 3;
     else *state = start;
     break;
   case c_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
```

```
return 1;
     }
     else if (received == BCC_DISC_Sender_Receiver || received ==
         BCC_DISC_Receiver_Sender) {
       *state = bcc_ok;
       return 4;
     }
     else *state = start;
     break;
   case bcc_ok:
     if (received == FLAG) {
       *state = stop;
     else *state = start;
   default:
     break;
 }
 return 0;
int process_DATA(char* message, int index, enum current_state *state) {
 unsigned char received = message[index];
 switch(*state) {
   case start:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     break;
   case flag_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     else if (received == A_Sender_Receiver) {
       *state = a_rcv;
       return 2;
     }
     else *state = start;
     break;
   case a_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     else if (received == C_IO) {
       *state = c_rcv;
       Ns_Recebido_Read = 0;
       return 3;
     else if (received == C_I1) {
       Ns_Recebido_Read = 1;
       *state = c_rcv;
       return 3;
     else *state = start;
```

```
break;
   case c_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     else if ((received == BCC_C_IO) && (Ns_Recebido_Read == 0)) {
       *state = data_rcv;
       return 4;
     else if ((received == BCC_C_I1) && (Ns_Recebido_Read == 1)) {
       *state = data_rcv;
      return 4;
     else *state = start;
     break:
   case data_rcv:
     if (received == FLAG && message[index - 1] != ESC) {
       *state = stop;
     index++;
     return index;
   default:
     break:
 }
 return 0;
int process_RR_REJ(unsigned char received, enum current_state *state) {
 switch(*state) {
   case start:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     }
     break;
   case flag_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     }
     else if (received == A_Sender_Receiver) {
       *state = a_rcv;
       return 2;
     }
     else *state = start;
     break;
   case a_rcv:
     if (received == FLAG) {
       *state = flag_rcv;
       return 1;
     }
     else if ((received == C_RR(0)) || (received == C_RR(1)) || (received == C_REJ(0)) ||
         (received == C_REJ(1))) {
       *state = c_rcv;
       return 3;
```

```
else *state = start;
   break;
  case c_rcv:
   if (received == FLAG) {
     *state = flag_rcv;
     return 1;
   else if ((received == BCC_RR(0)) || (received == BCC_RR(1)) || (received ==
       BCC_REJ(0)) || (received == BCC_REJ(1))) {
     *state = bcc_ok;
     return 4;
   else *state = start;
   break;
  case bcc_ok:
   if (received == FLAG) {
     *state = stop;
   else *state = start;
 default:
   break;
}
return 0;
```

#### noncanonical.c

```
/*Non-Canonical Input Processing*/
#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
#include <fcntl.h>
#include <termios.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <string.h>
#include <math.h>
#include "const_defines.h"
#include "llfunctions.h"
#define _POSIX_SOURCE 1 /* POSIX compliant source */
volatile int STOP=FALSE;
extern struct termios oldtio;
int main(int argc, char** argv)
  int c, res;
  char buf[255];
  if ( (argc != 3) ||
     ((strcmp("/dev/ttyS0", argv[1])!=0) &&
     (strcmp("/dev/ttyS1", argv[1])!=0) )) {
  printf("Usage:\tnserial SerialPort output_file\n\tex: nserial /dev/ttyS1
      pinguim.gif\n");
  exit(1);
  }
  struct applicationLayer application;
  application.status = RECEIVER;
  strncpy(application.port, argv[1], sizeof(application.port));
  if (llopen(&application) < 0) {</pre>
  printf("LLOPEN() failed\n");
  exit(2);
  printf("LLOPEN() done successfully\n\n");
  // Read Control Start Packet
  printf("-- Start Control Packet --\n");
  unsigned char start_packet[128];
  if ((res = llread(application.fileDescriptor, start_packet)) < 0) {</pre>
  printf("LLREAD() failed\n");
  exit(3);
  }
```

```
// Check if the packet received was the Control Start Packet (C = 2)
if ((long int) start_packet[0] != 2) {
printf("Received a wrong Start Packet (C != 2)");
exit(4);
// Check if type of first parameter is the file size (T = 0)
if ((long int) start_packet[1] != 0) {
printf("First Parameter is not File Size. (T != 0)");
exit(4);
}
// Process size of file received in Control Start Packet
int size_digits = (int) start_packet[2];
long int size = 0;
for (int i = 0; i < size_digits; i++) {</pre>
int pow = 1, n = size_digits - 1 - i;
while (n > 0) {
  pow *= 10;
  n--;
size += (start_packet[i + 3] - 48) * pow;
// Check if type of second parameter is the file name (T = 1)
if ((long int) start_packet[size_digits + 3] != 1) {
printf("Second Parameter is not File Name. (T != 1)");
exit(4);
}
// Process name of file received in Control Start Packet
int name_bytes = (int) start_packet[size_digits + 4];
char file_name[128];
for (int j = 0; j < name_bytes; j++) {</pre>
file_name[j] = start_packet[size_digits + 5 + j];
// Read Data Packets
FILE *file = fopen(argv[2], "wb+");
unsigned char data_packet[128];
while(TRUE) {
if ((res = llread(application.fileDescriptor, data_packet)) < 0) {</pre>
  continue; // Re-read Data Packet
if ((long int) data_packet[0] == 3) // Received Control End Packet
  break;
// Send the Data Packet received to the file
int K = 256 * data_packet[2] + data_packet[3];
for (int i = 0 ; i < K; i++) {</pre>
  fwrite((void *)&data_packet[i + 4], 1, 1, file);
}
}
fclose(file);
```

```
printf("The received file, with original name %s, has %ld bytes. Copied to %s.\n\n",
    file_name, size, argv[2]);

if (llclose(&application) < 0) {
    printf("LLCLOSE() failed\n");
    exit(5);
}

printf("LLCLOSE() done successfully\n");

sleep(1);

tcsetattr(application.fileDescriptor,TCSANOW,&oldtio);
close(application.fileDescriptor);
return 0;
}</pre>
```

#### writenoncanonical.c

```
/*Non-Canonical Input Processing*/
#include <termios.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <string.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
#include <math.h>
#include "const_defines.h"
#include "llfunctions.h"
#define MODEMDEVICE "/dev/ttyS1"
#define _POSIX_SOURCE 1 /* POSIX compliant source */
volatile int STOP=FALSE;
extern struct termios oldtio;
int main(int argc, char** argv)
 if ((argc != 3) ||
       ((strcmp("/dev/ttyS0", argv[1])!=0) &&
       (strcmp("/dev/ttyS1", argv[1])!=0) )) {
   printf("Usage:\tnserial SerialPort input_file\n\tex: nserial /dev/ttyS1 pinguim.gif\n");
   exit(1);
 }
 struct applicationLayer application;
 application.status = TRANSMITTER;
 strncpy(application.port, argv[1], sizeof(application.port));
 if (llopen(&application) < 0) {</pre>
   printf("LLOPEN() failed\n");
   exit(2);
 printf("LLOPEN() done successfully\n\n");
 \ensuremath{//} Read the Data Array from the file
 FILE *f;
 struct stat metadata;
 unsigned char *fileData;
 if ((f = fopen(argv[2], "rb")) == NULL) {
   perror("Error opening file!");
   exit(3);
 }
 stat(argv[2], &metadata);
 long int sizeFile = metadata.st_size;
```

```
printf("This file has %ld bytes \n\n", sizeFile);
fileData = (unsigned char *)malloc(sizeFile);
fread(fileData, sizeof(unsigned char), sizeFile, f);
// Calculate the number of Data Packets to send
int packet_number = sizeFile / MAX_SIZE;
packet_number += ((sizeFile % MAX_SIZE) ? 1 : 0);
// ---- Create Start Control Packet ----
unsigned char start_packet[128];
long int digits_V = log101(sizeFile) + 1;
start_packet[0] = 2;
// Add file size info to Start Control Packet
start_packet[1] = 0;
start_packet[2] = digits_V;
unsigned char V_string[64];
sprintf(V_string, "%ld", sizeFile);
for (int i = 0 ; i < digits_V; i++) {</pre>
 start_packet[i + 3] = (int) V_string[i];
}
// Add file name info to Start Control Packet
start_packet[digits_V + 3] = 1;
start_packet[digits_V + 4] = strlen(argv[2]);
for (int j = 0; j < strlen(argv[2]); j++) {</pre>
 start_packet[digits_V + 5 + j] = argv[2][j];
int start_length = digits_V + 5 + strlen(argv[2]);
// Send Start Control Packet
printf("-- Start Control Packet --\n");
if (llwrite(application.fileDescriptor, start_packet, start_length) < 0) {</pre>
 printf("LLWRITE() failed\n");
 exit(4);
}
// Send Data Packets
unsigned char data_packet[128];
long int bytes_to_process = sizeFile;
int data_ind = 0;
for (int i = 1; i <= packet_number; i++) {</pre>
 memset(data_packet, 0, sizeof (data_packet));
 int K = MIN(MAX_SIZE, bytes_to_process);
 data_packet[0] = 1;
 data_packet[1] = i % 255;
 data_packet[2] = K / 256;
 data_packet[3] = K % 256;
 bytes_to_process -= K;
 for (int j = 0; j < K; j++) {
```

```
data_packet[j + 4] = fileData[data_ind];
     data_ind++;
   if (llwrite(application.fileDescriptor, data_packet, 4 + K) < 0) {</pre>
     printf("LLWRITE() failed\n");
     exit(4);
   }
 }
 // Create End Control Packet
 unsigned char end_packet[128];
 end_packet[0] = 3;
 end_packet[1] = 0;
 end_packet[2] = digits_V;
 digits_V = log10l(sizeFile) + 1;
 sprintf(V_string, "%ld", sizeFile);
 for (int i = 0 ; i < digits_V; i++) {</pre>
   end_packet[i + 3] = V_string[i];
 // Send End Control Packet
 printf("-- End Control Packet --\n");
 if (llwrite(application.fileDescriptor, end_packet, 3 + digits_V) < 0) {</pre>
   printf("LLWRITE() failed\n");
   exit(4);
 }
 if (llclose(&application) < 0) {</pre>
   printf("LLCLOSE() failed\n");
   exit(5);
 }
 printf("LLCLOSE() done successfully\n");
 sleep(1);
 if (tcsetattr(application.fileDescriptor,TCSANOW,&oldtio) == -1) {
   perror("tcsetattr");
   exit(-1);
 close(application.fileDescriptor);
 return 0;
}
```

### Anexo II



Figura 1: Trama de controlo

### Anexo III

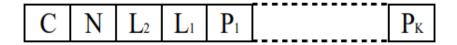


Figura 2:  $Pacotes\ de\ aplicação$ 

### Anexo IV

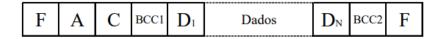


Figura 3: Trama de informação

### Anexo V

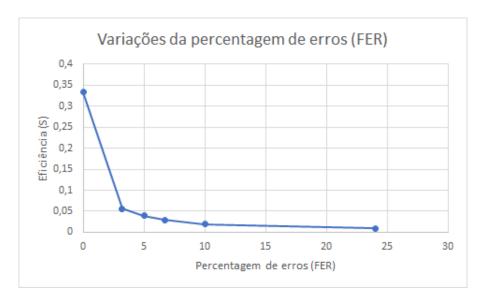


Figura 4:  $Variação\ do\ FER$ 

### Anexo VI

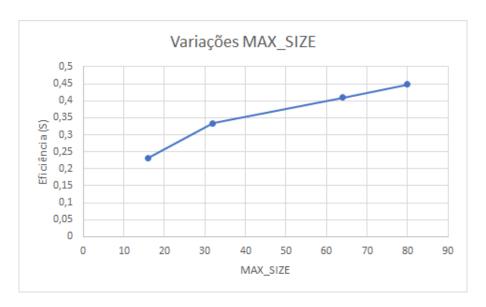


Figura 5: Variação do max size

### Anexo VII

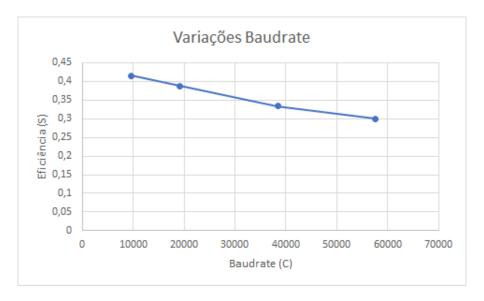


Figura 6: Variação da baudrate

### Anexo VIII

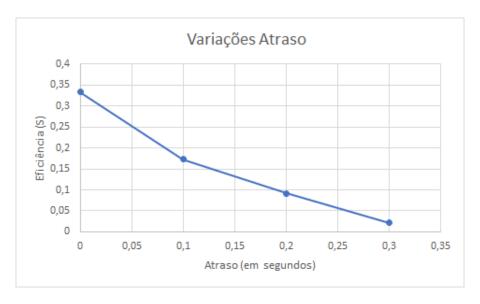


Figura 7: Variação dos atrasos de propagação